

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ORÇAMENTO

e

Mapa de Pessoal

2019

-

1. PREÂMBULO

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

5. MAPA DE PESSOAL

1. PREÂMBULO

A Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro, herdeira da Associação de Municípios da Ria e da Grande Área Metropolitana de Aveiro, vai comemorar em 2019 os seus 30 anos de vida e de múltiplos contributos para o desenvolvimento da Região de Aveiro, como consequência de uma operação sólida, com qualidade e capacidade realizadora crescente, bem assente nos seus onze Municípios associados.

No segundo ano do mandato autárquico de 2017/2021, a CI Região de Aveiro vai viver um ano de 2019 de grande intensidade, com o desenvolvimento de muitos e variados projetos, utilizando como principal fonte de financiamento os já contratados Fundos Comunitários do Portugal 2020, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA).

Nas áreas mais tradicionais e nas novas áreas de intervenção, vamos continuar a crescer com a execução dos muitos e variados projetos que têm estado em desenvolvimento, numa aposta que queremos aprofundar com a utilização das novas oportunidades constituídas pelo processo de Descentralização em curso, e que terá em 2019 o seu primeiro ano de operacionalização.

Vamos continuar a pugnar junto do Governo de Portugal para que sejam concretizados investimentos e decisões relevantes para a Região de Aveiro, cuja titularidade ou ação determinante está na alçada do Governo.

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano 2019 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 16.891.505 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2019, assume o valor de 17.560.703 euros, sendo esta dimensão financeira condicionada em primeiro lugar pelos investimentos do PDCT-RA.

Dos projetos em desenvolvimento no quadro do PDCT-RA, têm uma posição de destaque pela sua relevância para o desenvolvimento e pela sua dimensão financeira em termos de execução em 2019, a Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, o projeto do Sistema de Defesa Primária do Baixo Vouga Lagunar, o projeto da Modernização Administrativa, os vários projetos na área da Cultura e do Turismo com novas ações e reforçados investimentos (com destaque para a Programação Cultural em Rede, a

Promoção do Património Histórico e Cultural e a “Grande Rota da Ria de Aveiro”), o projeto de combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso escolar (PIICIE), entre outros.

O desenvolvimento de projetos financiados no quadro das Iniciativas Comunitárias tem já uma presença relevante que queremos aprofundar, registando-se o desenvolvimento da execução dos projetos RUNIN, CLAIR CITY e Erasmus-ONBOARD, além de outros com interesse que possam surgir, nomeadamente no quadro da cooperação com a UA e o programa H2020.

Embora com a determinação política reassumida pelo atual Governo, de consumir a liquidação da Polis Litoral Ria de Aveiro, dando pleno cumprimento ao processo de liquidação formal que está em curso, temos de referir que o Polis da Ria de Aveiro tem operações em curso que são de relevante importância para a Ria e a Região de Aveiro, merecendo uma nota de destaque especial o concurso público da obra de desassoreamento da Ria de Aveiro (em fase de adjudicação), embora com as interrogações sobre a entidade a quem vai ser cedido o contrato e entregue a liderança formal e operacional da obra, perspetivando-se que seja a Agência Portuguesa do Ambiente, até porque os trabalhos de descentralização da competência de gestão da Ria de Aveiro à CI Região de Aveiro estão parados por opção do Governo há mais de um ano.

A estrutura de receita da CI Região de Aveiro para 2019 é globalmente idêntica à de 2018, com supremacia para as verbas dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a que se juntam as contribuições de cada um dos onze Municípios associados (incluindo nas receitas próprias para a contrapartida nacional dos projetos financiados por Fundos Comunitários), e as verbas das transferências do Orçamento do Estado.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Parque da Ciência e Inovação - PCI”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA”, “Águas do Centro Litoral – AdCL” e “Polis Litoral Ria de Aveiro”.

No âmbito das parcerias, que têm na Universidade de Aveiro e na Associação Industrial do Distrito de Aveiro as entidades principais de um grupo de cerca de 50 entidades, vamos prosseguir a execução do programa “Região de Aveiro Empreendedora”, que tem como objetivo e instrumento base o apoio direto à dinamização da atividade económica, integrando as ações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Norte e Rural Sul, e DLBC Costeira -, a utilização das verbas contratadas de apoio ao empreendedorismo nas Prioridades de Investimento 8.3 e 8.8, assim como os Sistemas de Incentivos a Ações Coletivas (SIAC) da Promoção do Espírito Empreendedor e da Internacionalização, a que se soma a operação da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) e da sua rede de Polos.

A gestão do Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente, no que respeita ao Rio Vouga e ao Baixo Vouga Lagunar, vai prosseguir com a execução das obras definidos pelos projetos já executados e pelos concursos de obra já adjudicados para Albergaria-a-Velha e Aveiro (as obras de Estarreja já estão executadas), de

reparação de margens com ruturas ou em risco de rompimento, com financiamento do POSEUR.

Ao nível das políticas intermunicipais que vão continuar a crescer em importância e consistência, assumimos para 2019 como prioritárias, três delas:

- a Autoridade Regional de Transportes, com a gestão dos transportes públicos de passageiros ao nível municipal e intermunicipal, que vai ter a gestão do concurso público internacional;
- a Proteção Civil e Gestão da Floresta, com o desenvolvimento dos projetos definidos no PDCT-RA e o trabalho do Gabinete Técnico Intermunicipal;
- o “Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais”, com a finalização do projeto, o lançamento do concurso para as obras, o início da sua execução, e a preparação da sua gestão com um gabinete médico-veterinário intermunicipal.

Perspetivamos o reinício da execução de planos de formação dos Funcionários da CI Região de Aveiro e dos Municípios associados em 2019, respondendo também ao aproveitamento da oportunidade de financiamento pelo Centro 2020. Vamos também prosseguir as obras de qualificação do edifício sede da CI Região de Aveiro.

Vamos continuar a apostar no desenvolvimento do programa “Aveiro, Região da Bicicleta” em parceria com a Universidade de Aveiro, a Associação Abimota e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), salientando no que respeita à FPC a realização na Região de Aveiro da apresentação das Equipas para a época desportiva 2019 e a primeira prova oficial da época no início do ano 2019.

Na Cultura e no Turismo temos de destacar os fortes investimentos financiados pelo Centro 2020 nos projetos “Grande Rota da Ria de Aveiro#” e “Ria de Aveiro Weekend” como produto turístico integrado, que vão ter eventos de relevante expressão pública em 2019.

Como tem sido normal e deriva da natureza dos projetos que temos em mão na CI Região de Aveiro, as Grandes Opções do Plano 2019 têm uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, e na sua maioria a sua incidência é marcadamente intermunicipal.

Com o Governo de Portugal vamos continuar a desenvolver um trabalho intenso de interlocução e negociação, cuidando com prioridade para os dossiers dos “Incêndios e Gestão da Floresta” e do novo “Pacote da Descentralização”, assim como de outros relevantes como os investimentos e a gestão da Ria de Aveiro (por delegação de competências da Agência Portuguesa do Ambiente), as ligações rodoviárias assumidas como prioritárias no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), os investimentos de defesa costeira e territorial, a Ligação Ferroviária Aveiro/Viseu/Salamanca, a gestão e o desenvolvimento do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS-BV), a gestão das portagens na A17, na A29 e na A25, entre outros.

Vamos prosseguir a defesa das principais operações de investimento da Região de Aveiro, que também queremos sejam integradas no Plano Nacional de Investimentos / PNI 2030, tendo sido definidas as seguintes prioridades:

1. Capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) / Ampliação do Hospital Infante D. Pedro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja

-> ideia base: construção da ampliação do Hospital Infante D. Pedro com um edifício para a Consulta Externa e outro para o Centro Académico Clínico, e a qualificação do edificado atual. No quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) realizar a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja. Estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia (valor previsional do investimento: 120 M€).

2. Vias para a Competitividade (PIMTRA)

-> ideia base: conjunto de Vias Estruturantes de sustentabilidade dos acessos a áreas de Localização Empresarial da Região de Aveiro, definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes / PIMTRA, e cuja concretização tem como principal objetivo, a redução dos custos de logística das empresas e das emissões de CO2 das viaturas pesadas de transporte de matérias primas e produto acabado das Empresas da Região de Aveiro. Esta estratégia de investimento assume-se como fundamental para a dinamização económica de toda a Região, valorizando também os grandes eixos viários já construídos, que, pela falta de adequados acessos, não assumiram devidamente a sua função indutora de desenvolvimento regional. Também é relevante referir que a construção dos acessos rodoviários citados vai alterar o paradigma da mobilidade na Região retirando dos aglomerados urbanos o transporte de mercadorias que hoje se faz à custa de arruamentos municipais e de alguns nacionais que atravessam núcleos de elevada densidade populacional, o que terá como consequência um incremento de qualidade de vida dessas populações que passarão a estar expostas a menores emissões de CO2. Em simultâneo vamos promover a mobilidade elétrica e os modos suaves de mobilidade, pedonal e ciclável (valor previsional do investimento: 77 M€);

3. Qualificação da Ria de Aveiro, Defesa Costeira e Gestão das Alterações Climáticas

-> ideia base: prosseguir o investimento desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro na qualificação e valorização da Ria de Aveiro, articulando essas ações com os investimentos necessários na defesa da orla costeira nomeadamente nas zonas de maior risco dos Municípios de Ovar, Ílhavo e Vagos. Tendo em conta a especificidade reconhecida deste território, é também fundamental promover a sua capacitação, competência e resiliência para as alterações climáticas. Com a devida articulação e sustentabilidade no crescimento turístico da Região e da Ria de Aveiro, vamos investir na promoção da náutica desportiva e de recreio, com a ativação das Estações Náuticas nos Municípios da orla costeira da Ria de Aveiro e na Região (valor previsional do investimento: 200 M€);

4. Ligação Ferroviária Aveiro / Viseu / Salamanca

(investimento de expressão Nacional e em especial nas NUT II do Norte e Centro)

-> ideia base: propiciar às empresas exportadoras para a Europa uma oferta de transportes competitiva e ambientalmente equilibrada, em bitola europeia para a devida integração na rede ferroviária europeia, com um troço novo entre Aveiro

e Viseu, e a utilização do traçado da Linha da Beira Alta entre Mangualde e Guarda, saindo para Espanha por Vila Franca das Naves (valor previsional do investimento: 1.200 M€).

No trabalho de definição dos objetivos de investimento para financiar com os Fundos Comunitários do Pós-2020, assumimos como prioritárias, áreas como a Educação, os Equipamentos Sociais, a Floresta, a Cultura, o Parque de Ciência e Inovação, o Porto de Aveiro, entre outras, prosseguindo o debate visando a definição em concreto das prioridades da Região de Aveiro.

A opção política de gestão da CI Região de Aveiro vai continuar a assentar numa atenção e numa ação política sobre todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e do seu Secretário Executivo Intermunicipal, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas, tirando todo o proveito do trabalho do Conselho Intermunicipal, da Assembleia Intermunicipal e do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Aveiro.

O trabalho da CI Região de Aveiro vai continuar a integrar o trabalho das várias Equipas Técnicas de Interlocutores compostas por Técnicos da CI Região de Aveiro e das Câmaras Municipais associadas, numa lógica de aprofundamento do modelo intermunicipal participado intensamente por todos.

Continuaremos a estabelecer e aprofundar as relações institucionais com as Associações privadas sem fins lucrativos da nossa Região, incluindo a utilização de apoios financeiros, nomeadamente com o “PAPERÁ - Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro” como o principal instrumento.

O investimento em comunicação vai receber um novo impulso em 2019, utilizando o conjunto dos recursos disponíveis em vários dos projetos financiados pelo Portugal 2020, apostados em dar a conhecer a Região de Aveiro e a sua atividade a mais Gente, utilizando novos instrumentos, assim como a publicação de notas de imprensa, do Boletim Informativo, e com o lançamento e a gestão do novo site www.regiaodeaveiro.pt.

Vamos aprofundar as relações institucionais ao nível da Região, do País, da Europa e do Mundo, dando um espaço especial para as Comunidades Emigrantes, numa atuação de crescente proximidade com os Cidadãos. No que respeita às relações com a Europa, vamos utilizar a prestação de serviços já contratada em articulação com as CIM's da Região Centro, que nos garante uma representação permanente junto dos Serviços da Comissão Europeia, em Bruxelas.

Daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projetos em que estamos envolvidos, executando o Contrato de Parceria Institucional assinado a 16 de outubro de 2014.

Vamos comemorar de forma especial o Dia da Região de Aveiro 2019 (a 16 de outubro), devidamente articulado com os 30 anos de Associativismo Municipal na

Região de Aveiro, integrando o programa o Congresso da Região de Aveiro 2019 em novos moldes.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da CI Região de Aveiro para o ano de 2019, assumem os compromissos assumidos, apostam na continuidade do crescimento da Associação de Municípios num processo assente nos seus onze Municípios associados e na conquista das oportunidades disponíveis, com especial atenção para os Fundos Comunitários do Portugal 2020.

3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2019, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano:	_____	16.891.505 euros;
Encargos de funcionamento:	_____	669.198 euros;
Receitas orçamentadas:	_____	17.560.703 euros.

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de 2019, a elevada importância do ano de 2019 que encaramos com toda a determinação para dar cumprimento aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos assinados com os Programas Operacionais do Portugal 2020 e as Iniciativas Comunitárias, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro.

No ano da comemoração dos 30 anos do Associativismo Municipal na Região de Aveiro, apostamos com ambição e realismo no aprofundamento da dimensão intermunicipal da gestão do Poder Local, prosseguindo o caminho que temos vindo a

trilhar e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários e as novas oportunidades proporcionadas pelo processo da Descentralização.

São muitos e muito importantes os projetos a desenvolver com o financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, assim como o trabalho de gestão de sistemas e de investimentos chave para o desenvolvimento da Região de Aveiro, como são a gestão da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, a gestão das empresas Águas da Região de Aveiro, Parque da Ciência e Inovação e Águas do Centro Litoral, os programas integrados na “Região de Aveiro Empreendedora” nomeadamente as DLBC’s Costeira e Rurais, a Autoridade Regional de Transportes, a operacionalização do PIMTRA, os projetos nas áreas da Educação, Cultura e Turismo, e em infraestruturas especiais como o Parque da Ciência e Inovação e o Porto de Aveiro.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vai cuidar de forma especialmente atenta das oportunidades surgidas pelo processo da Descentralização, assim como prosseguir a luta para que no Quadro de Fundos Comunitários do Pós-2020, assim como no PNI 2030, sejam integrados os projetos assumidos como prioritários, nomeadamente nas áreas da Educação e a Saúde, da qualificação e valorização da Ria de Aveiro, da elevação do nível de competitividade do território, nomeadamente nos objetivos definidos no programa Vias para a Competitividade.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal, são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, desde logo no ano de 2019, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro, no fortalecimento das políticas e das operações de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal e com a União Europeia.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2019, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

Aveiro, 19 de Novembro de 2018.

O Presidente do Conselho Intermunicipal da

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro,

(José Agostinho Ribau Esteves)

5. MAPA DE PESSOAL

Os Recursos Humanos são o mais importante dos recursos de que dispõe a CI Região de Aveiro, assumindo uma gestão de elevada qualidade, cada vez mais cuidada e subordinada aos mais elevados padrões de produtividade no trabalho e de qualidade na prestação dos serviços, sempre subordinada a uma gestão de despesas de funcionamento ao mais baixo nível possível.

A CI Região de Aveiro tem necessidade de aumentar e fortalecer a sua estrutura em termos de Recursos Humanos, para o que procederemos ao desenvolvimento dos devidos procedimentos concursais que promovam o cumprimento desses dois importantes objetivos.

É com este enquadramento de base que se apresenta o Mapa de Pessoal da CI Região de Aveiro para o ano 2019, nos quadros em anexo.